



A confecção das bonecas *Abayomi* e a abordagem interdisciplinar das relações étnico-raciais: relato de experiência

Tarianne da Silva Pinto Bertoza, Maria Clareth Gonçalves Reis, Lilian Sagio Cezar

A alteração do artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996), pela Lei nº 10.639/2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira, é uma construção política de combate ao racismo, ao preconceito e às mais diferentes formas de discriminação, visando a construção da cultura da paz. A presente comunicação tem como objetivo descrever e analisar os desdobramentos do projeto de intervenção “Senta que lá vem história...”, realizado na Escola Municipal José do Patrocínio, no bairro da Penha em Campos dos Goytacazes, que abordou o tema étnico-racial utilizando a literatura e a confecção de bonecas *abayomi* como estratégia de intervenção. Buscamos descrever a aplicação dos resultados desse projeto na formação de professores e professoras durante as Oficinas de Confecção das Bonecas *Abayomi*, ministradas na Feira de Ciências – UENF e no curso de formação em Brinquedoteca para a turma de Pedagogia UENF. Relacionando Serviço Social, Educação e Questão Étnico-Racial, o projeto foi realizado a partir dos grupos de contação de histórias e confecção de bonecas, pois a proposição desse tipo de atividade permite uma aproximação dos profissionais da educação com o universo infantil, visando despertar o senso crítico das crianças. A partir da contação de histórias foi possível identificar demandas gerais e também individuais, onde alunos e professores relataram experiências de racismo e discriminação. Esse relato de experiência permite refletir sobre a interdisciplinaridade aplicada à discussão e proposição de políticas e estratégias de abordagem étnico-racial visando a formação de equipes qualificadas para a trato da temática nas escolas e demais áreas de atuação do estado.

Palavras-chave: Serviço Social, Educação, Questão Étnico-Racial

Instituição de fomento: UENF